

O Ovo no Candomblé

O Ovo é utilizado em diversos rituais do candomblé e da umbanda como um símbolo de atrair fertilidade, dinheiro, prosperidade, amor, paz...

O Ovo pertence à Orixá Oxum (São os olhos de Oxum) e na hora das obrigações faz-se um corte em cruz no topo do Ovo (Cozido) para representar a abertura dos olhos de oxum para o que está acontecendo.

O ovo é o principal e maior símbolo da fertilidade, utilizado amplamente nos rituais de purificação, iniciação, borí e ebós de propiciação e defesa.

Existem vários contos de Ifá relatando a grande importância do Ovo. Um deles conta que Òlódunmàré (Deus) estava para dar origem ao universo, tinha num pote de barro "4 ovos". Com o 1º ovo, deu origem

a Òòrisànlà-Òbátálà, surgindo na explosão da luz, sem forma, quando literalmente Deus disse: – haja luz! E assim Òòrisànlà surgiu no mundo.

Com o 2º, deu origem a Ògún, a forma.

Com o 3º, deu origem a Òbálúwàiyé, a estrutura.

Com 4º, o ovo acidentalmente cai de suas mãos, estourando-se no chão e revelando sua riqueza. Origina-se assim, a primeira mulher universal chamada Ìyàmi-Òsòróngà, expondo o segredo de sua riqueza para o grande pai, ou seja, mostrando seu poder de fertilidade sobrenatural, exposto a olho nu, diante do Deus Supremo, nascendo assim, a fonte mantenedora da vida.

O Ovo possui três diferentes cores, associado às cores principais e primordiais do universo:

o ovo de casca azul, representando a cor preta relacionada ao "Aba" = a escuridão (As trevas das profundezas da terra e dos mares);

O ovo de casca branca, relacionada ao "Iwà" = a explosão da luz.

Finalmente o ovo de casca vermelha, relacionada ao Àsé = fogo mantenedor da fertilidade, totalmente relacionado ao poder sobrenatural. Seu conteúdo possui diversas características, as quais, na maioria das vezes, é branco, frágil e oval. Dele nasceu um novo ser associado a idéia de que o universo surgiu, primordialmente, dele próprio, na forma de um protótipo do mundo, como um filho de asas negras = Ìyàmi-Òsòróngà, que foi cortjada pelo vento = Òòrisànlà-Òbátálà.

O ovo cru com seu frescor, quando utilizado inteiro em oferendas, tem a função de tranquilizar e refrescar. Por isso é comum vermos muitos ovos crus depositados no chão, aos pés de certos Ojùbò (assentamentos dos Òrisas). A finalidade será de atrair abundância e proteção, fazendo com que todas as divindades compreendam perfeitamente que o èbò é uma súplica de fertilidade e germinação de filhos, e, dependendo da atuação da Divindade, ela não só atuará no tocante a fertilidade, mais também propiciará dinheiro, sorte, saúde e desenvolvimento na vida.

Já quando quebrados diretamente na cabeça, têm a função poderosa de purificar e livrar até 80% de qualquer tipo de feitiço ou qualquer outro tipo de negatividade que esteja sobre o Orí de uma pessoa.

Quando num Èbò, ovos crus são atirados no chão ou quebrados em cima do corpo de uma pessoa, num sacrifício de purificação, vulgarmente chamados de descarrego, terá a finalidade de desobstruir os caminhos, tirando as dificuldades da vida da pessoa ou qualquer espírito de força contrária que esteja acoplado no corpo (obsessores).

Ao ser quebrado, ele revela sua riqueza e seu poder, tanto sobrenatural, como concreto, pois no exato momento que é quebrado, o ovo não terá mais a possibilidade de germinar, ou seja, nascer algo dele, num tipo de substituição ou troca, que acabará com o problema que aflige a pessoa, possibilitando o fim uma situação negativa.

Por este motivo é que o ovo cru deve ser quebrado, principalmente no Òri de uma pessoa, numa preparação da cabeça, que logo depois irá levar ritos sacrificatórios; começando 1º pelo sangue negro, o Agbo-tutu (sumo de ervas frescas), em seguida o sangue vermelho de aves ou quadrúpedes, e finalmente o sangue branco do igbin (caracol), que é espremido por cima de tudo, purificando e possibilitando a existência de forças sobrenaturais, acalmando e fertilizando a cabeça que estará recebendo o puro àsé. com a união dos três sangues primordiais, após ter sido purificada com o ovo cru, possibilitando a pessoa obter sorte, dinheiro, felicidade, fertilidade, saúde e tranquilidade.

Quando um ovo é quebrado em qualquer ritual, o nome Ìyàmi-Òsòróngà é respeitosamente citado e reverenciado, porque, qualquer que seja o ovo, este lhe pertencerá, como relata vários Itãn-Ifá.

Quebrar um ovo na rua, atirando ao chão pela manhã, por três ou sete dias consecutivos, chamando Èlegbara e Ìyàmi-Òòsòróngà e espargindo dendê por cima do ovo, é um simples e poderoso ritual do culto de Ìyàmi-Òòsòróngà , com a finalidade de afastar qualquer tipo de dificuldade ou prejuízo, acalmando qualquer energia avessa ao caminho de uma pessoa.

O Ovo de Pata

Como relata Ifá, o “Ovo de pata” é o símbolo da vida e umas das proibições de Ikú (morte).

A utilização do ovo de pata cru é essencial em certos rituais, tendo como finalidade quebrar as forças da morte, das doenças e das perdas.

Quando cozido e esfarinhado, é utilizado como agente purificador. Passando pelo corpo de uma pessoa em Èbòs de Egungun ou Onilé. Com casca e tudo, é transformado em pó (seco ao sol), e utilizado no igbá-Orí e assentamentos de Òrìsá que tenham relação com Ikú.

Ex: Èsú,Ògún, Òbálúwàiyé, Iyewá, Òmòlú, Erinlé, Ibeji, Sàngó, Oyà , Iyémowo, Òòrìsànlà , Ajagémó, Iroko, Yòbá, Onilé, Egungun e Gèlèdè.

Como relata Ifá, o único Òrìsá que não possui relação com Ikú é o Òrìsá Òsún. Por ela não aceitar qualquer relação com situações de morte, também não aceita que os animais sejam sacrificados (mortos) em cima de seu Okuta.

Não admita a utilização de qualquer utensí-lio de cor escura, nem ossos, buracos, agressividade e doença, Devido as suas relações com a morte. Isto também explica o porquê Òsún não aceita que suas filhas morram facilmente, assim Òsún as protege, dando-lhes longa-vida, numa ânsia de prolongar ao Maximo o contato com a morte. Todos esses aspectos de Òsún estão relatados nos Itãn do Odu Ósé.

Assim, o ovo de pata é amplamente utilizado nos “Èbòs-Aiku” (sacrifício de longevidade), tirando qualquer tipo de morte, seja material, espiritual, financeira ou sentimental.

Fica claro que o ovo utilizado na casa de Òrìsá é um elemento de Ìyàmi-Òòsòróngà sendo um elemento de muito Àsé.

Classificação dos Ovos:

Ovo de galinha cru: purifica e tranqüiliza.

Ovo de galinha cozido: tira doenças.

Ovo de galinha esfarinhado: neutraliza negatividade do ambiente, atrai prosperidade e abundância.

Ovo de pata cru: enfraquece a força da morte, doenças graves e perdas.

Ovo de codorna: Neutraliza feitiços.

Ovo de Dangola: propicia dinheiro, sorte, prosperidade, riqueza e sucesso nos negócios.

Ovo de pombo: propicia tranqüilidade e fertilidade.